

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
Total	74
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	25/02/2016	Ordinária		3,00000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	05/05/2016	Ordinária		8,87000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	15.378	26.283
1.01	Ativo Circulante	1.242	3.149
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.213	3.036
1.01.06	Tributos a Recuperar	29	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	113
1.01.08.03	Outros	0	113
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Receber	0	113
1.02	Ativo Não Circulante	14.136	23.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.136	23.134
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.723	22.636
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	13.723	22.636
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	413	498
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	413	498

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	15.378	26.283
2.01	Passivo Circulante	35	499
2.01.03	Obrigações Fiscais	11	166
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11	166
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10	119
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais Federais	1	47
2.01.05	Outras Obrigações	24	333
2.01.05.02	Outros	24	333
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	189
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	24	144
2.02	Passivo Não Circulante	2.545	6.694
2.02.02	Outras Obrigações	0	1.458
2.02.02.02	Outros	0	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	2.545	5.236
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.545	5.236
2.03	Patrimônio Líquido	12.798	19.090
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	3.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.042	1.698
2.03.04.01	Reserva Legal	186	186
2.03.04.02	Reserva Estatutária	305	305
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	551	1.207
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	588	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.168	14.392

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	250	433	42	1
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60	-154	-49	-90
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	310	587	91	91
3.04.04.01	Dividendos recebidos	310	587	91	91
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	250	433	42	1
3.06	Resultado Financeiro	68	163	61	118
3.06.01	Receitas Financeiras	69	166	62	121
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-3	-1	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	318	596	103	119
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1	-8	-11	-20
3.08.01	Corrente	-1	-10	0	0
3.08.02	Diferido	0	2	-11	-20
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	317	588	92	99
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	317	588	92	99
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,28378	7,94595	1,24324	1,33784
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	4,28378	7,94595	1,24324	1,33784

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	317	588	92	99
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.203	-6.224	1.615	4.881
4.02.01	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	-1.610	-8.913	2.120	6.406
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	407	2.689	-505	-1.525
4.03	Resultado Abrangente do Período	-886	-5.636	1.707	4.980

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	367	11
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	566	14
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	588	99
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial e outros	-20	-105
6.01.01.03	Despesas (receitas) com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2	20
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-199	-3
6.01.02.01	Aumento de Tributos a Recuperar	76	-8
6.01.02.02	Aumento em Outros Passivos Circulantes	-275	5
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	113	0
6.02.01	Dividendos Recebido de Participação a Valor de Mercado	113	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.303	0
6.03.01	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-845	0
6.03.02	Devolução de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-1.458	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.823	11
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.036	297
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.213	308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.698	0	14.392	19.090
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.698	0	14.392	19.090
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-656	0	0	-656
5.04.06	Dividendos	0	0	-656	0	0	-656
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	588	-6.224	-5.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	588	0	588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.224	-6.224
5.05.02.06	Variação do valor justo dos investimentos disponíveis para Venda	0	0	0	0	-6.224	-6.224
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.042	588	8.168	12.798

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.413	0	8.094	12.507
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.413	0	8.094	12.507
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99	4.881	4.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99	0	99
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.881	4.881
5.05.02.06	Varição do valor justo dos investimentos disponíveis para Venda	0	0	0	0	4.881	4.881
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.413	99	12.975	17.487

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-154	-90
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154	-90
7.03	Valor Adicionado Bruto	-154	-90
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-154	-90
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	761	212
7.06.02	Receitas Financeiras	174	121
7.06.03	Outros	587	91
7.06.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	587	91
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	607	122
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	607	122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16	20
7.08.02.01	Federais	16	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3	3
7.08.03.03	Outras	3	3
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	3	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	588	99
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	588	99

Comentário do Desempenho

Resultados

No período findo em 30 de junho de 2016 a Companhia apurou lucro de R\$588 mil em comparação ao lucro de R\$99 mil registrado no mesmo período do exercício anterior. A receita de dividendos proveniente dos investimentos detidos na Suzano Holding S.A. e na Suzano Papel e Celulose S.A., no montante de R\$587 mil, combinada com o resultado financeiro líquido, no valor de R\$163 mil, foram suficientes para cobrir as despesas administrativas do período, no valor de R\$154 mil.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da Companhia está localizada na cidade de São Paulo-SP.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1. Base de preparação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 10 de agosto de 2016.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas informações trimestrais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.06.16</u>	<u>31.12.15</u>
Aplicações financeiras	<u>1.213</u>	<u>3.036</u>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (“CDB”) com liquidez imediata. Em 30 de junho de 2016, estas aplicações eram remuneradas à taxa média de 100,20% (99,56%, em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5. Partes relacionadas

A Companhia possuía adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$1.458 em 31 de dezembro de 2015. Em 05 de maio de 2016 a Companhia devolveu o valor integral do adiantamento para os seus acionistas.

Dividendos recebidos, registrados no resultado:

	<u>30.06.16</u>	<u>30.06.15</u>
Dividendos recebidos da Suzano Papel e Celulose S.A.	183	91
Dividendos recebidos da Suzano Holding S.A.	404	-
	<u>587</u>	<u>91</u>

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria nos períodos de 30 de junho de 2016 e 2015, uma vez que a remuneração é suportada por outras sociedades controladas pelos acionistas da Companhia, das quais os administradores integram o Conselho de Administração e/ou a Diretoria.

6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>30.06.16</u>	<u>30.06.15</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	596	119
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>(203)</u>	<u>(40)</u>
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa correntes	-	(19)
Constituição de créditos sobre prejuízos fiscais limitados a 30% dos impostos e contribuições diferidos passivos	-	9
Compensação de prejuízos fiscais limitado a 30% do lucro fiscal	6	-
Dividendos recebidos	200	30
Outros	(11)	-
	<u>(8)</u>	<u>(20)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(10)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2	(20)
	<u>(8)</u>	<u>(20)</u>
Alíquota efetiva	1,34%	16,81%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial referente ao valor justo dos instrumentos financeiros mantidos para venda

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do período, e estão apresentados nas demonstrações do resultado abrangente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>30.06.16</u>	<u>31.12.15</u>
Imposto de renda		
Créditos sobre prejuízos fiscais	804	905
Créditos sobre diferenças temporárias	5	3
	<u>809</u>	<u>908</u>
Contribuição social		
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	289	530
Créditos sobre diferenças temporárias	2	1
	<u>291</u>	<u>531</u>
Total ativo	<u>1.100</u>	<u>1.439</u>
Imposto de renda		
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	2.680	4.908
Contribuição social		
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	965	1.767
	<u>3.645</u>	<u>6.675</u>
Total passivo	<u>3.645</u>	<u>6.675</u>
Total líquido passivo não circulante	<u>2.545</u>	<u>5.236</u>

c) Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 30 de junho de 2016, totalizaram R\$3.602 e R\$.6.743, respectivamente, (R\$3.620 e R\$6.762 em 2015).

7. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários encontram-se substancialmente representados por ações das empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços obtida na data do balanço.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os eventuais ganhos e perdas são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

	<u>Quant. Ações PN</u>	<u>30.06.16</u>	<u>31.12.15</u>
Suzano Papel e Celulose S.A	643.450	7.291	12.026
Suzano Holding S.A	267.786	6.432	10.610
		13.723	22.636

8. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os títulos e valores mobiliários nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. são classificados como disponíveis para venda e são avaliados pelo seu valor justo. No período não ocorreram movimentações de compra e venda desses investimentos.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotado em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	<u>30.06.16</u>		<u>31.12.15</u>	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.213	1.213	3.036	3.036
Ativos financeiros disponíveis para venda	13.723	13.723	22.636	22.636

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

	Valor justo em 30.06.16	Nível 1
Ativos		
Aplicações Financeiras	1.213	1.213
Ativos financeiros disponíveis para venda	13.723	<u>13.723</u>
Total		<u>14.936</u>

	Valor justo em 31.12.15	Nível 1
Ativos		
Aplicações Financeiras	3.036	3.036
Ativos financeiros disponíveis para venda	22.636	<u>22.636</u>
Total		<u>25.672</u>

Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

9. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. Após discussão em âmbito

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

administrativo, o auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Dada a existência de depósitos judiciais vinculados à discussão administrativa acima resumida, os quais somavam R\$ 2.555 em dezembro de 2015, a Companhia requereu o levantamento da quantia em juízo, o que teve aquiescência da Procuradoria da Fazenda Nacional e foi deferido pela Justiça igualmente em dezembro de 2015. Com a liberação dos recursos, a discussão sobre a matéria está definitivamente encerrada.

10. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social da Companhia era de R\$ 3.000, composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Os ganhos e perdas dos investimentos classificados como disponíveis para venda, avaliados pelo seu valor justo, são registrados na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

O declínio significativo ou prolongado no valor justo de investimento no instrumento patrimonial abaixo do seu custo será considerado uma perda no valor recuperável, e consequentemente, reclassificado de outros resultados abrangentes para o resultado do exercício.

Dividendos

Em 28 de abril de 2016 a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos debitados à conta de Reserva para Aumento de Capital, no montante de R\$656, sendo R\$8,87 por ação ordinária, pagos em 05 de maio de 2016.

11. Lucro por ação

a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	<u>30.06.16</u>	<u>30.06.15</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	588	99
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	<u>74.000</u>	74.000
Lucro líquido básico por ação	<u>7,94595</u>	<u>1,33784</u>

À Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

12. Resultado financeiro, líquido

	<u>30.06.16</u>	<u>30.06.15</u>
Despesas financeiras		
Despesas com administração de ações	(2)	(2)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)
Receitas financeiras		
Atualizações monetárias	20	105
Rendimentos das aplicações financeiras	<u>146</u>	<u>16</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>163</u></u>	<u><u>118</u></u>

13 – Despesas gerais e administrativas

	<u>30.06.16</u>	<u>30.06.15</u>
Auditoria	(10)	(9)
Honorários advocatícios	(8)	-
Despesas de Companhia Aberta na CVM	(41)	(41)
Perda por prescrição de crédito fiscal	(46)	-
Anúncios e publicações	(47)	(40)
Outras despesas	<u>(2)</u>	-
	<u><u>(154)</u></u>	<u><u>(90)</u></u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da
Polpar S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Polpar S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4